

INFORME PUBLICITÁRIO

Farmácias do governo do estado trazem economia para 350 mil idosos

MAIS DE R\$ 92 MILHÕES

Os 350 mil usuários das farmácias populares do governo do estado têm muito que comemorar. Já são mais de R\$ 92 milhões de economia na compra de 44 tipos de remédios e fraldas geriátricas nas 19 unidades, em quase três anos.

O sucesso do programa, criado em julho de 2003, com a inauguração da Farmácia Popular de Niterói, no Instituto Vital Brazil, pode ser constatado pela economia proporcionada aos usuários. Dados da Organização Mundial de Saúde indicam que os custos com remédios no país representam 61% dos gastos para as famílias de baixa renda. A Fundação Getúlio Vargas, em pesquisa recente, mostrou que a inflação pesa mais para os idosos, que gastam 7% do seu orçamento com medicamentos, o dobro da média da população que precisa usar remédio.

Mas o programa não se restringe à venda de medicamentos e fraldas descartáveis. Ele vai mais além, contribuindo para proporcionar mais qualidade de vida aos idosos e ajudando a diminuir a desigualdade e a exclusão social em todo o estado.

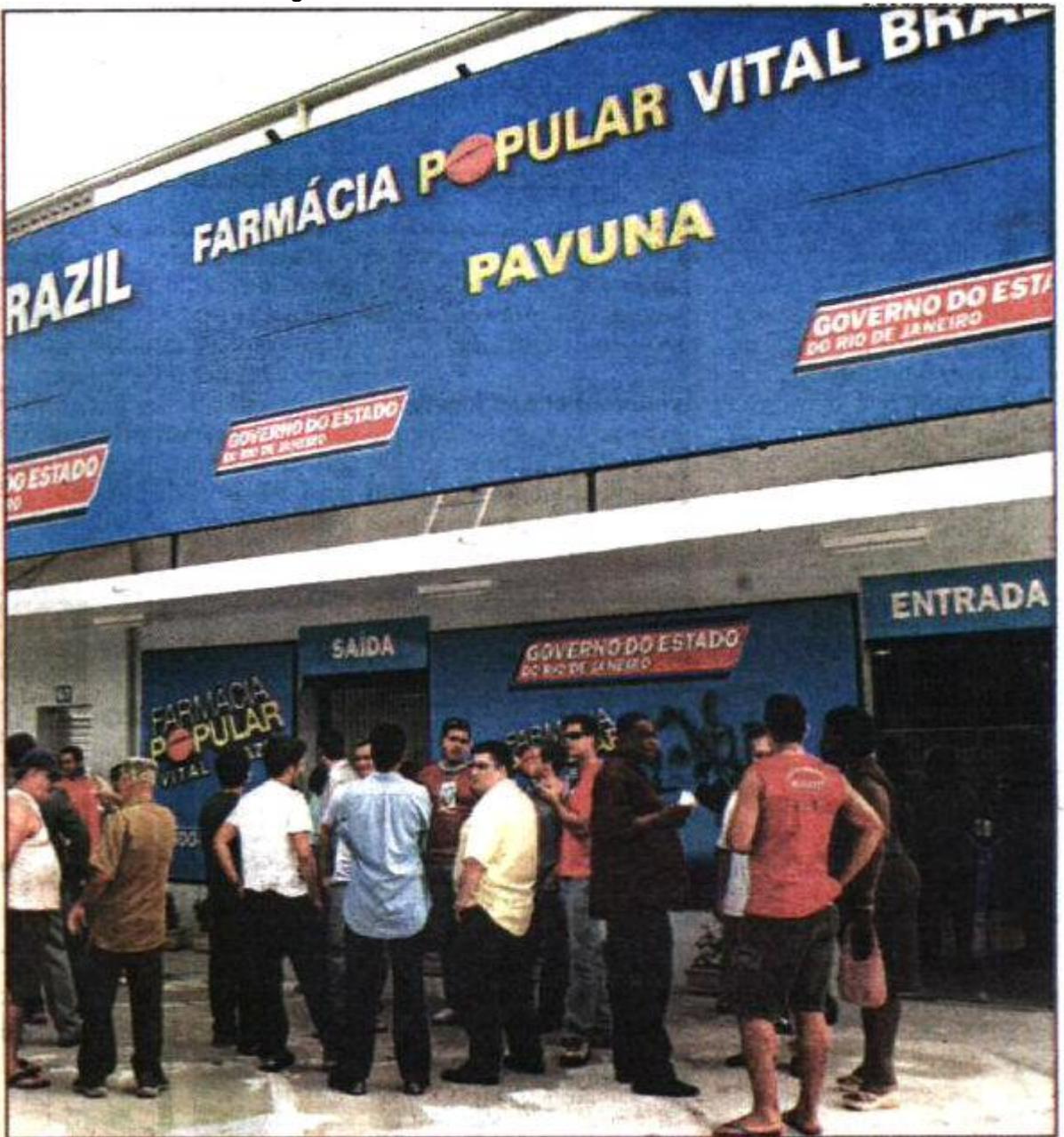
— O programa implantado pelo governo do estado é de grande importância porque, além da saúde física, cuida da



Usuários também têm palestras

nossa saúde mental. Sofro de mal de Parkinson e quase não conseguia andar. Até que entrei numa farmácia popular e descobri que, além dos remédios, são oferecidas atividades físicas. Comecei a praticar capoeira. Eu e vários idosos estamos sendo beneficiados pelo programa. Precisa ter farmácia popular no estado todo — pede Alda Maria Camilher, 61 anos.

As 19 unidades funcionam em Campo Grande, Bangu, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Copacabana, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Friburgo, Petrópolis, Niterói, São Gonçalo, Araruama, Volta Redonda, Resende, Campos e Itaperuna, Méier e Pavuna.



Nas 19 farmácias no estado medicamentos e fraldas descartáveis custam apenas R\$ 1



Almir Fontes, morador do Engenho de Dentro, está muito satisfeito com a economia que tem obtido na compra de remédios a R\$1, na Farmácia do Méier:

— A economia é bem-vinda porque os remédios estão muito caros nas farmácias comerciais. Além disso, o atendimento é de primeira, ninguém fica esperando. É ótimo porque não se perde tempo.



Denair Lopes Batista, moradora de Copacabana, soube da farmácia pela sua filha:

— Procurei a farmácia popular depois que minha filha me falou dos preços e do atendimento. Compro remédios para pressão e para tratamento da minha perna. Como moro na Figueiredo Magalhães, venho a pé até aqui. É uma boa economia para o bolso.



Ary Ferreira, morador da Tijuca, acha ótima a Farmácia Popular:

— É um projeto que veio para beneficiar as pessoas. Compro fralda geriátrica para minha sogra que tem 93 anos e não sai mais da cama. A renda dela é pequena porque recebe pensão do INSS. Venho comprar as fraldas em Copacabana, mas torço para a inauguração de uma farmácia na Tijuca.